

GRUPO DE ARTESANATO E AURICULOTERAPIA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE DE PESSOA COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência.

Eixo Temático: Ações de Humanização voltada ao paciente.

Autores: Carolina Xavier Silva, Helen Batista de Figueiredo, Maria Isabel Barbosa.

Afiliação: Equipe Multiprofissional da Atenção Básica, UBS Horizonte Azul, São Paulo, CEJAM, SP, Brasil.

Descritores: Humanização, Integralidade, Inclusão Social, Geração de renda, Saúde Mental.

Introdução: O Sistema Único de Saúde é um dos maiores sistemas de saúde pública, garante acesso integral e universal à toda população, destacamos nesse trabalho o princípio da Integralidade. Será apresentado relato de caso em que as ações multidisciplinares na atenção básica impactaram na melhora da saúde da munícipe com quadro de doenças crônicas não transmissíveis.

Objetivo: O objetivo deste relato de experiência é demonstrar a promoção de saúde e prevenção de agravos alcançados a partir da inclusão de munícipe em atividades/tratamentos promovidas por esta Unidade Básica de Saúde.

Método: O presente trabalho apresenta o relato de experiência de atendimento intersetorial e multiprofissional à pessoa com síndrome dolorosa miofascial, fibromialgia, hérnia de disco, diabetes mellitus II e mobilidade reduzida, que proporcionou melhora da saúde global, inclusão social e redução do quadro de dor. Destacam-se os cuidados em saúde mental, inclusão em grupos de geração de renda e sessões de auriculoterapia. Foi desenvolvido na Unidade Básica de Saúde Horizonte Azul, mais especificamente nos grupos de artesanato e grupo de crochê, que contam com a parceria do Serviço de Assistência Social à Família- SASF Jd Ângela 1, através da disponibilização de oficinairo e materiais.

O caso selecionado teve como critério o acompanhamento e observação da evolução dos aspectos biopsicossociais, como diminuição do quadro de dor crônica, melhora do humor e reinserção da munícipe ao convívio social. As informações foram coletadas através dos relatos da paciente durante os atendimentos semanais em caráter individual e em grupo desde fevereiro de 2023 até o presente momento.

Resultados: Ao iniciar a participação nas atividades sugeridas, observou-se a melhora da redução do quadro de dor crônica, ganhos na mobilidade e melhora do humor deprimido, facilitando a adesão e assiduidade nas atividades propostas, conforme demonstrado nos gráficos a seguir.

FREQÜÊNCIA EM CONSULTAS INDIVIDUAIS AGENDADAS

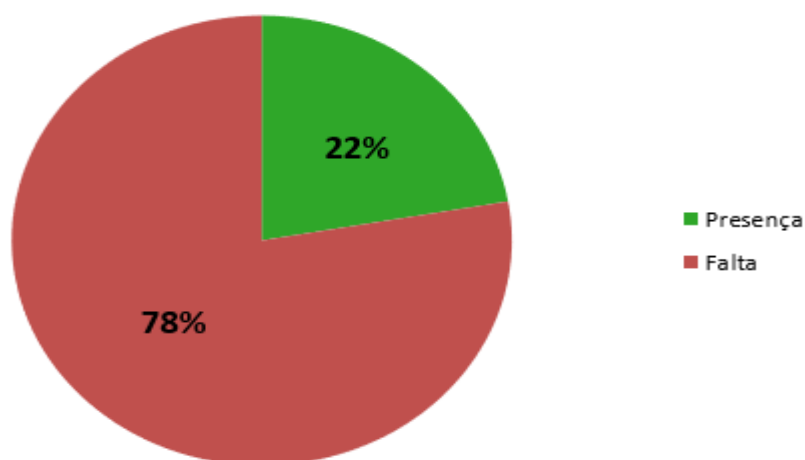


Gráfico 1. Frequência da usuária em consultas individuais durante o ano de 2022

Inserção nas atividades em grupo.

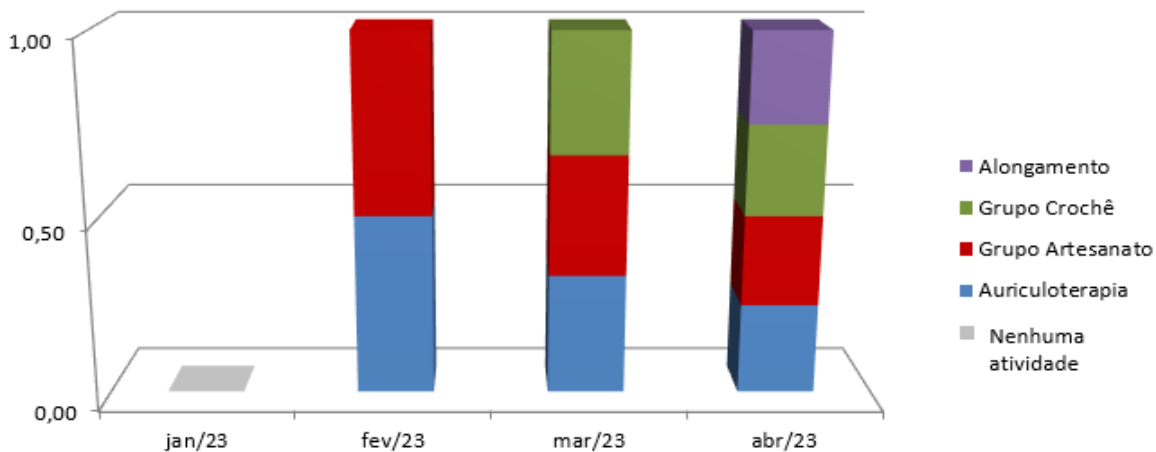


Gráfico 2. Adesão da usuária em atividades grupais durante o ano de 2023

FREQUÊNCIA EM ATIVIDADES EM GRUPO AGENDADAS

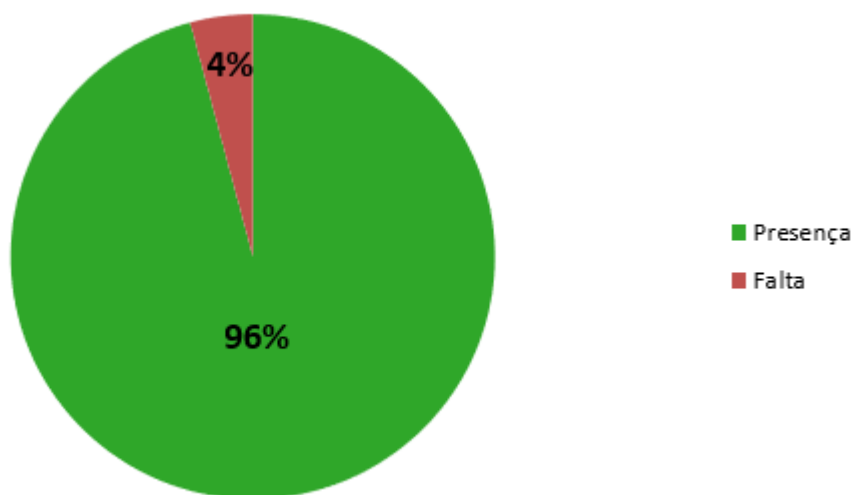


Gráfico 3. Frequência da usuária em atividades grupais durante o ano de 2023

Discussão: Visando a integralidade do cuidado foi iniciado o tratamento de auriculoterapia para redução da dor crônica e melhora do humor deprimido. Nos grupos, foram observadas repercussões nos níveis: social - geração de renda, interação social e ampliação da rede de apoio; psicológico - fortalecimento da autoestima, autonomia; clínico - autocuidado das doenças crônicas não transmissíveis, redução do quadro de dor.

Verificamos limitações para realização das atividades tais como, a implementação da gestão do grupo auto sustentável e disponibilidade de espaço e materiais.

Embora não tenhamos identificado na literatura nenhum estudo com a proposta de intervenção similar, afirmamos que as intervenções realizadas como o tratamento da dor e inserção nos grupos, estão previstas pela Atenção Primária com resultados terapêuticos. Como exemplo de grupos de artesanato/geração de renda, citamos a Rede Artesol de Economia Solidária (Gauer José, Regina, 2005).

De acordo com os resultados alcançados pela usuária, fica constatado a relevância em realizar atividades grupais que possibilitem a reativação do sentimento de pertencimento, empoderamento social e identificação.

Conclusão: Com a efetivação dos grupos de artesanato e a prática de auriculoterapia na unidade de atenção primária à saúde, evidenciou-se melhora da qualidade de vida, redução das queixas de dor e do humor deprimido, fortalecimento das ações de educação e promoção em saúde.

Referências:

Lacerda A, Valla VV. Homeopatia e apoio social: repensando as práticas de integralidade na atenção e no cuidado à saúde. In: Pinheiro R, Mattos RA, organizadoras. Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas de saúde. 4ª ed. Rio de Janeiro: IMS/UERJ; 2007. p.171- 98.

Bettini SM, Parisotto D. Auriculoterapia como Recurso Terapêutico para pacientes com fibromialgia que apresentam queixas de dor e insônia. 2018 Rev. Uniandrade. DOI:http://dx.doi.org/10.5935/1519-5694.20180003/rev_uniandrade.v19n1p21-27.

Souza DR. Auriculoterapia no Tratamento da Dor: Uma Revisão de Literatura. Research, Society and Development, 2022. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i10.33065>.



Mielke BF, Olschowsky A. Ações de Saúde Mental na Estratégia Saúde da Família e as Tecnologias em Saúde. 2011 dez 15. Pesquisa Research - Investigación. DOI:<https://doi.org/10.1590/S1414-81452011000400>.

Scardoelli CGM, Weidman PAM. Grupo de Artesanato: Espaço Favorável à Promoção da Saúde Mental. 2011 jun 15. Pesquisa Research - Investigación. Disponível:<https://pdfs.semanticscholar.org/c0b9/3b30ed8ea3433b3eb483a05a312afc9bfa3>.